

Perfil dos/das discentes ingressantes na turma 2024.I do curso de música da UFCA: uma pesquisa em andamento.

Comunicação

Antonio Chagas Neto
Universidade Federal do Cariri
antonio.chagas@ufca.edu.br

Resumo: Este trabalho trata sobre uma pesquisa em andamento que busca compreender o perfil dos/das discentes ingressantes na turma 2024.I do curso de licenciatura em música da Universidade Federal do Cariri. Para isso, estabeleceu-se como objetivos específicos: Identificar quem são os/as estudantes ingressantes no curso de licenciatura em música da UFCA; mapear as características desses(as) estudantes; apreender sobre as percepções relacionadas a um curso superior em música. A pesquisa tem como perspectiva teórica a sociologia da educação musical, a partir da compreensão da escolha profissional como um fenômeno social (Prates, 2004). Assim, como fundamentação teórica inicial, nos utilizamos das concepções de Bourdieu (1989, 2007, 2013) sobre como as condições sociais, econômicas e culturais moldam as escolhas individuais, incluindo assim as educacionais e profissionais; e Goffman (2012, 2013) a partir da perspectiva de que a construção e manutenção das identidades sociais, incluindo a profissional, são fruto do processo de interações sociais. O método escolhido para o desenvolvimento da pesquisa foi o estudo de caso, onde a construção dos dados será composta por três fontes de informação, no intuito de viabilizar uma triangulação, conforme recomendado por Yin (2004). As fontes serão: questionário eletrônico auto administrável com os/as discentes; documentos oficiais da universidade e entrevista com docentes deste alunado. Espera-se que este trabalho possa proporcionar reflexões sobre os aspectos sociais envolvidos na escolha profissional de um(a) graduando(a) e contribua na proposição de projetos, ações e atividades que atendam a demanda da comunidade acadêmica dos cursos de música no Brasil.

Palavras-chave: Perfil de ingressantes. Licenciatura em música. Escolha profissional. Sociologia da Educação Musical.

Introdução

O Escolher uma carreira profissional pode ser algo complexo e até difícil para muitas pessoas. Optar por fazer um curso de graduação em uma área específica determina, muitas vezes, o direcionamento da atuação principal que a pessoa irá realizar por grande parte da sua vida. Segundo Prates (2004, p. 09) “a escolha profissional é um fenômeno social importante na vida das pessoas, envolvendo aspectos de variadas ordens: cultural, social, psicológica,

30 de outubro a 01 de novembro de 2024
Sobral - Ceará | Universidade Federal do Ceará



www.abem.mus.br

econômica, histórica, entre outros”. A partir disso, percebe-se que essa escolha pode ser feita através de inúmeros fatores, como experiências em tempos de educação básica, como tratado por Oliveira e Pereira (2020); pela influência familiar (Schoier et al, 2015); ou mesmo pela vivência na atividade profissional antes da graduação, como no caso de artistas, por exemplo. Essa definição acontece, na maior parte das vezes, na fase da adolescência, um momento de muitas dúvidas e incertezas (Barreto e Aiello-Vaisberg, 2007), dificultando-a ainda mais.

Outro aspecto que merece destaque é o aumento de ingresso de estudantes nas instituições superiores de ensino. A partir de políticas públicas de incentivo ocorridas nos últimos anos, ampliou-se também a diversidade no perfil de discentes. Segundo Bisinoto (2016)

O processo de expansão da Educação Superior brasileira ocorrido nos últimos anos, apoiado por políticas de acesso a grupos sociais tradicionalmente desfavorecidos e historicamente excluídos, e o incentivo à mobilidade regional decorrente da implantação do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), têm trazido para o contexto educacional uma série de mudanças. Uma das mais expressivas é a diversificação do perfil dos estudantes que ingressam nos cursos de graduação em termos de características, expectativas e motivação (Bisinoto, 2016, p. 15).

Cada estudante que ingressa, possui um contexto sociocultural que irá dialogar diretamente com este ambiente educacional universitário. Assim, essa nova trama estabelecida carrega consigo contextos emergentes que, segundo Morosini (2014, p. 386) são “configurações em construção na educação superior observadas em sociedades contemporâneas e que convivem em tensão com concepções pré-existentes, refletoras de tendências históricas”.

No intuito de desvelar mais informações sobre este processo de escolha e identificação do perfil, esta pesquisa direciona seu foco justamente para esses estudantes que ingressaram no curso de licenciatura em música da UFCA, mais especificamente com a turma de 2024.I, a partir do seguinte objetivo geral: compreender o perfil dos/das discentes ingressantes na turma 2024.I do curso de licenciatura em música da Universidade Federal do Cariri. Para isso, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: Identificar quem são os/as estudantes ingressantes no curso de música licenciatura da UFCA; mapear as características desses(as) estudantes; apreender sobre as percepções relacionadas a um curso superior em música.

A partir desses objetivos, algumas curiosidades científicas foram estabelecidas, a partir das seguintes questões norteadoras: Qual o perfil dos discentes ao entrarem no curso de

música? Quem são eles/elas? São de qual cidade? - já que universidade atente uma região que envolve outros estados. Qual a faixa etária predominante? Quais são os interesses ao ingressarem no curso? Por que escolheram fazer música? O que eles/elas imaginam que vão estudar? Como eles/elas conheceram o curso? Receberam algum tipo de incentivo de familiares e/ou amigos(as)?

Marco Teórico

Para o desenvolvimento de uma pesquisa científica é de fundamental importância conhecer como a temática já foi abordada por outros autores e autoras. Para isso, iniciou-se o processo de revisão de literatura, que, segundo Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 76) “consiste em detectar, consultar e obter a bibliografia e outros materiais úteis para o propósito do estudo, dos quais extraímos e sintetizamos informação relevante e necessária para o problema de pesquisa”.

Para essa busca, foram estabelecidas como palavras-chave termos como: escolha profissional; escolha da graduação; ingressantes; perfil de ingressantes; graduandos em música, bem como a combinação entre elas. O intuito era refinar e direcionar os resultados das buscas realizadas em plataformas digitais de cunho acadêmico, como o Portal de Periódicos da Capes; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; Google acadêmico; e revistas científicas específicas da área de música. Esta etapa ainda está em desenvolvimento, mas já foi obtido um grande volume de materiais, que ainda estão em fase de consulta e análise. Sendo assim, para este trabalho, apresentaremos a seguir alguns estudos e descobertas feitas até o momento.

Por meio da revisão de literatura foi possível detectar que a pesquisa sobre o perfil de estudantes de graduação é uma temática abordada por vários estudiosos de diferentes áreas, com objetivos e perspectivas diversas. Souza, Passos e Ferreira (2020), por exemplo, analisam o perfil de ingressantes no ensino superior como um elemento segregador. Já Pires e Wargas (2018) focam no perfil de ingressantes a partir da concepção de inclusão. Outra importante publicação sobre a temática é o livro organizado por Almeida e Castro (2016), que apresenta nove artigos que buscam refletir sobre o primeiro ano dos/das discentes do ensino superior. Esses artigos trazem uma série de reflexões a partir de diferentes pontos, como as expectativas, os percursos, a forma de aprendizagem, o perfil, as adaptações, entre outros temas que nos revelam mais informações sobre este alunado na fase inicial da graduação.

Especificamente na área de música, destacamos a dissertação de mestrado intitulada ‘Por que a licenciatura em música? Um estudo sobre escolha profissional com calouros do curso de música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2003’, realizada por Ana Lúcia Prates em 2004. Este trabalho se alinha diretamente com os interesses do nosso estudo ao buscar compreender por que os alunos e alunas do curso de música fizeram esta escolha profissional. Como resultado da pesquisa, a autora afirma que “o estudo contribuiu para uma visão mais aprofundada das motivações socio-individuais que levaram a unidade de caso à escolha pela licenciatura” (Prates, 2004, p. 3).

A perspectiva teórica da sociologia da educação musical, desenvolvida no trabalho de Prates (2004) também será adotada em nosso estudo. Segundo Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 75) “a perspectiva teórica proporciona uma visão sobre onde se situa a formulação proposta dentro do campo de conhecimento no qual iremos caminhar”. Deste modo, para tentar compreender o perfil desses discentes, utilizaremos como base teórica a “concepção do indivíduo como um ser social e da escolha profissional como um evento também social” (Prates, 2004, p. 3). Esta autora ainda destaca que

Escolher uma coisa tão importante quanto uma profissão, ou melhor, uma perspectiva profissional através do ingresso em um curso superior, envolve substancialmente a dificuldade de eleger um curso tendo que deixar outros. Perante tantas ofertas, reduzir-se a uma é tarefa complexa. Assim sendo, nesse complexo campo jogam fortemente as imagens sociais das profissões bem como dos cursos superiores que legitimam socialmente seus encaminhamentos e os desejos contemporâneos e futuros de pertencimento dos envolvidos na tarefa de abraçar um projeto que pode ter a durabilidade de uma vida. (Prates, 2004, p. 3).

Dessa maneira, ao considerar a realidade como uma construção social (Berger e Luckmann, 2002) buscaremos fundamentar inicialmente nossas perspectivas a partir dos conceitos Bourdieu (1989, 2007, 2013) sobre como as condições sociais, econômicas e culturais moldam as escolhas individuais, incluindo assim as educacionais e profissionais; e Goffman (2012, 2013) a partir da perspectiva de que a construção e manutenção das identidades sociais, incluindo a profissional, são fruto do processo de interações sociais. Todavia, a partir do processo de desenvolvimento da pesquisa e de construção dos dados, novos autores e perspectivas teóricas podem ser de extrema relevância ao nos fornecerem concepções conceituais fundamentais para uma compreensão significativa.

Caminhos Metodológicos

Como a pesquisa terá como campo empírico os/as estudantes que irão ingressar no curso de licenciatura em música da UFCA na turma de 2024.1, a metodologia se torna “uma forma de pensar sobre a realidade social e estudá-la” (Strauss, 2008, p. 17). Para isso, a pesquisa será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, “caracterizada pela descrição, compreensão e interpretação de fatos e fenômenos” (Martins, 2006, p. xi). Além disso, a opção metodológica desta pesquisa corrobora com as cinco características da abordagem qualitativa traçadas por Yin (2016, p. 30). São elas: 1. “estudar o significado da vida das pessoas, nas condições da vida real” ao compreender individualmente cada discente; 2. “representar as opiniões e perspectivas dos participantes de um estudo”, por meio de uma coleta de dados que nos forneça informações de suas subjetividades; 3. “abranger as condições contextuais em que as pessoas vivem”, ao realizar a pesquisa no próprio ambiente da universidade; 4. “contribuir com revelações sobre conceitos existentes ou emergentes que podem ajudar a explicar o comportamento social humano”, nos desvelando informações sobre o alunado do curso de licenciatura em música da UFCA; e 5. “esforçar-se por usar múltiplas fontes de evidência em vez de se basear em uma única fonte”, onde nesta pesquisa usaremos três ferramentas de coleta de dados.

A partir destas cinco características onde relacionamos com nossos objetivos, estudar o significado de ingressar em um curso de música, a partir de suas opiniões e perspectivas e compreender seu contexto a partir de diferentes fontes de informação, nos trará uma melhor concepção sobre quem são esses(as) estudantes.

Ao entendermos método como “um conjunto de procedimentos e técnicas para coletar e analisar dados” (Strauss e Anselm, 2008, p. 17), definimos o Estudo de Caso como opção mais pertinente, pois iremos olhar de forma profunda e detalhada um determinado grupo social. Além disso, conforme trata Yin (2004)

Em geral, os estudos de caso representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo “como” e “por que”, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real. (Yin, 2004, p. 14).

A partir dessa citação, é possível buscar esses dois elementos [como e por que] nesta pesquisa, na medida em que busco entender ‘como’ são esses estudantes ingressantes e ‘por

que' escolheram o curso de licenciatura em música na Universidade Federal do Cariri no ano de 2024. Para isso, a construção dos dados será composta por três fontes de informação, no intuito de viabilizar uma triangulação, conforme recomendado por Yin (2004) para estudos de caso.

Utilizarei inicialmente um questionário eletrônico auto administrável para os discentes do primeiro semestre de 2024.1, tendo um cuidado para que seja aplicado ainda nos primeiros dias de aula, no início do mês de agosto de 2024, com o intuito de buscar as informações que evidenciem aquele momento.

A segunda ferramenta será a consulta em documentos vinculados ao curso de música da UFCA que tratem sobre a constituição, estrutura, metas, perfil de egressos, entre outras informações pertinentes. Além disso, caso haja necessidade, serão acessados outros documentos da própria universidade, que tratam sobre as formas de ingresso, metas e valores institucionais. A terceira ferramenta será a realização de entrevistas com docentes deste alunado, no intuito de captar as impressões e imagens constituídas a partir dos processos de interação social (Goffman, 2012) estabelecidos neste contexto.

O processo de análise dos dados será sistematizado a partir de uma análise de conteúdo (Bardin, 2011) das fontes por meio da identificação e mapeamentos das informações obtidas que se atrelam aos objetivos desta pesquisa, com posterior transversalização. Assim, será seguido as orientações desta autora, dividindo o processo de análise em três etapas, sendo elas: 1. Organização dos dados coletados; 2. Codificação, a partir da criação de unidades de registro juntamente com as unidades de contexto; e 3. Categorização, relacionando-as com a literatura pertinente.

Considerações Finais

Neste trabalho, apresentamos a estrutura de uma pesquisa em andamento que busca compreender o perfil de estudantes calouros de um curso de licenciatura em música em uma Universidade Federal localizada na região centro-sul do estado do Ceará. Desta forma, foram apresentados os objetivos deste estudo, a perspectiva teórica e metodologia adotada, além de exemplos de outras pesquisas relacionadas à temática.

Almejo que ao final desta pesquisa possamos desvelar informações que contribuam para um maior entendimento do alunado do curso de música da UFCA. Torço para que esses dados possam ser utilizados pelo colegiado, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e outras

comissões específicas interessadas para que, desta forma, haja uma contribuição para a melhoria do curso e o constante aprimoramento na formação dos discentes.

Por fim, espero que este trabalho possa proporcionar reflexões sobre os aspectos sociais envolvidos na escolha profissional de um(a) graduando(a) e contribua na proposição de atividades, projetos, ações que atendam a demanda da comunidade acadêmica dos cursos de música no Brasil.

Referências

ALMEIDA, L. S. e CASTRO, R. V. *Ser estudante no ensino superior: o caso dos estudantes do 1º ano*. Universidade do Minho. 2016.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70. 2011.

BARRETO, M. A e AIELLO-VAISBERG, T. Escolha profissional e dramática do viver adolescente. *Psicologia & Sociedade*. 2007.

BERGER, P. L. e LUCKMANN, T. A. *A construção social da realidade*. Trad. Floriano de Souza Fernandes. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BISINOTO, Cynthia *et al.* Expectativas acadêmicas dos ingressantes da Universidade de Brasília: Indicadores para uma política de acolhimento *in* ALMEIDA, L. S. e CASTRO, R. V. *Ser estudante no Ensino Superior: o caso dos estudantes do 1º ano*, p. 15-31, 2016.

BOURDIEU, P. *A Distinção: crítica social do julgamento*. Tradução: Daniela Kern e Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre – RS. Zouk. 2007.

_____. *Homo Academicus*. Tradução: Ione Ribeiro Vale e Nilton Valle. 2 ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC. 2013.

_____. *O Poder simbólico*. Tradução: Fernando Tomaz. EDIFEL/Bertrand Brasil, Lisboa/Rio de Janeiro. 1989.

GOFFMAN, Erving. *Ritual de Interação: ensaios sobre o comportamento face a face*. Tradução de Fábio Rodrigues Ribeiro da Silva 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. *Representação do eu na vida cotidiana*. Tradução de Maria Célia Santos Rapozo. 19 ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2013.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Estudo de Caso: uma estratégia de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2006.

MOROSINI, M. C. Qualidade da educação superior e contextos emergentes. *Avaliação*. Campinas, SP, v. 19, n. 2, p. 385-405, jul. 2014.

OLIVEIRA, M. R. P. e PEREIRA, N. Memórias da educação física escolar e a escolha de curso de graduação. *Brazilian Journal of Helth Review*. 2020.

PIRES, A. e WARGAS, B. M. Acesso ao ensino superior brasileiro: perfil dos ingressantes do programa de inclusão da Unicamp. *Espaço Pedagógico*. V. 26, n. 1. 2019.

PRATES, A. L. da Fontoura. *Por que a licenciatura em música? Um estudo sobre a escolha profissional com calouros do Curso de Música de Licenciatura em Música da Universidade Federal*

do Rio Grande do Sul em 2003. Orientadora: Jusamara Souza. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Música) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2004.

SAMPIERI, R. H; COLLADO, C. F; LUCIO, M. P. B. *Metodologia da Pesquisa*. Tradução: Deisy Vaz de Moraes. 5 ed. Porto Alegre: Penso. 2013.

SHOIER, B. J et al. Influência familiar na escolha de graduação. *Revista Psicologia*.pt. 2015.

SOUZA, L. P; PASSOA, L e FERREIRA, R. A. Segregação no acesso ao ensino superior no Brasil: perfil dos ingressantes. *Revista Educação, Ciência e Cultura*. V. 25, n. 2, 2020

STRAUSS, A. L. *Pesquisa Qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada*. Porto Alegre: Artmed. 2008.

YIN, Robert K. *Estudo de Caso: planejamento e métodos*. Tradução Daniel Grassi. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

_____. *Pesquisa Qualitativa do início ao fim*. Tradução Bruno Bueno. Porto Alegre: Penso, 2016.